

## COM QUEM SE CASOU CAIM?

Essa é a primeira “pergunta embaraçosa” que sempre se faz a respeito da Bíblia. É a primeira contradição que, ao contato um pouco mais intenso com a Bíblia, desperta a curiosidade das pessoas. Diz o livro do Gênesis que Adão e Eva tiveram dois filhos, Caim e Abel. Caim matou Abel. Pouco depois diz o Gênesis que Caim se casou, teve filhos e filhas e fundou uma cidade! Como? Com quem se casou, gerou filhos e começou uma cidade?

### Solução

A Bíblia não é um livro de história. A verdade da Bíblia não é a verdade histórica. Essas histórias dos 11 primeiros capítulos do livro do Gênesis não se baseiam em tradições de origem histórica, nada têm de histórico a não ser que a humanidade teve um começo e viveu muitas peripécias.

Os autores desses capítulos da Bíblia nem se preocupam em fazer que sua história seja aceitável, sem incoerências. Assim é que o autor desta parte, escrita no tempo do rei Salomão, não se preocupou em dizer onde Caim teria arranjado uma esposa.

Qual, então, o significado de Caim se casar, criar filhos e fundar cidades? Abel e Caim representam dois mundos, duas tendências que tiveram seu momento de dificuldades e conflitos: O nomadismo e a sedentarização.

Abel, pastor de ovelhas, representa os nômades do início da civilização. Cuidar de rebanhos foi uma das primeiras atividades do homem. Nesta primeira fase da civilização não havia casas nem cidades, pois não havia agricultura, muito menos indústria, comércio e serviços. Não havia propriedade de terras, muito menos cercas. Os pastores moravam em barracas e eram nômades, viviam mudando de um lugar para outro, à procura de melhor pastagem para seu gado. Abel representa o povo nômade e pastor.

A vida nômade, em barracas, lembrava, além do mais, o tempo em que o povo da Bíblia viveu acampado no deserto, antes de invadir as terras de Canaã. Foi a juventude do povo de Deus, o tempo do seu noivado com Javé, os tempos do primeiro amor, da fidelidade inquebrantável. Abel representa a insegurança e a fidelidade a Deus da vida nômade.

Caim já representa a cidade. A agricultura faz a sociedade se sedentarizar, morar no mesmo lugar e construir casas. O cultivo da terra fixa as pessoas e lança as bases para a indústria. O som do nome Caim lembra o do martelo batendo na bigorna, o mesmo som produzido pela araponga ou ferreiro. O nome de seus descendentes (Gn 4,17) corresponde à profissão de cada um: Condutor ou pastor, músico, ferreiro. Da descendente mulher, irmã do industrial (o ferreiro), não se diz qual a profissão, só se diz o nome, Noema, que significa atraente, agradável, prazerosa. Caim foi o pai dos condutores de rebanhos, dos músicos, dos industriais e das prostitutas, o pai da nova civilização.

Quando se escrevem estas histórias, estamos na euforia do progresso trazido pela idade do ferro. O que se vê, porém, é a violência, a brutalidade da cidade, é Lamec, descendente de Caim falando em assassinato e vingança, é a destruição da antiga igualdade, cada qual na sua tenda cuidando de seu rebanho ou debaixo de sua videira e de sua figueira.

Javé não se agrada disso. Ele quer a sinceridade, a honestidade, a solidariedade, a fidelidade do tempo quando o povo vivia acampado no deserto. Ele se agrada do sacrifício do pastor e nômade Abel, não do fundador de cidades, Caim.

Interessa saber com quem Caim se casou?